



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 9º ANO

Disciplina: **Educação Física**

Professor (a) _____

Semana 42: de 06 a 10 de dezembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Destaque nas Lutas Brasileiras

Motive-se! Aprenda!

O Brasil pode até ser o país do futebol, mas nunca faltaram representantes grandiosos das artes marciais por aqui. Do boxe clássico ao MMA moderno, os brasileiros sempre fizeram bonito nos ringues, octógonos e arenas do mundo.

Já faz alguns anos que o UFC se tornou a organização mais importante das lutas, ao menos em termos de popularidade e prestígio. É claro que não há a tradição secular do boxe, mas a organização afiliada do MMA já superou até mesmo a modalidade da qual faz parte em termos de mídia.

Em termos de Brasil, claro, é impossível falar de popularidade do MMA e do UFC sem falar de Anderson Silva, maior lutador do Brasil nos últimos anos, superando até mesmo o contemporâneo Acélino “Popó” Freitas. Mesmo aposentado, “The Spider” continua sendo em grande parte a imagem da luta no Brasil.

Claro que não é possível ignorar gigantes do porte de José Aldo, Amanda Nunes e tantos outros, por isso nada mais justo do que relembrar alguns dos grandes nomes dessas e outras categorias dos esportes de combate.

MMA

Nada mais justo do que começar pelo esporte de luta mais popular de todos no momento. Mesmo não sendo tão antigo quanto o boxe, as Artes Marciais Mistas (nome completo da sigla em inglês, Mixed Martial Arts) obtêm a maior parte da atenção da mídia hoje.

Criado em 1993 com o hoje lendário UFC1 (Royce Gracie vs. Gerard Gordeau), a categoria ganhou força e hoje representa a principal modalidade do MMA, já beirando as 300 edições do evento. Além do já citado Royce (sim, o primeiro vencedor do UFC era brasileiro!), vale citar:

Anderson Silva: A carreira recém-errada de Anderson “Spider” Silva pode não ter terminado como ele gostaria, e os últimos anos foram, de fato, complicados, mas o fato é que o paulista foi um dos grandes responsáveis pelo MMA deixar de considerar um nicho e se tornar um esporte digno de atenção – afinal, foi numa luta de Silva que Galvão Bueno se arriscou a narrar artes marciais.

José Aldo: Poucos lutadores brasileiros de qualquer categoria ganharam um filme para si. O lendário Éder Jofre foi um deles, e José Aldo é outro – o que não é pouca coisa. Campeão duas vezes do UFC, José Aldo é aquelas figuras inspiradoras, além de ser um pugilista de primeiro nível.

Amanda Nunes: Nem precisamos falar sobre como os esportes de combate são dominados por homem. Não cabe aqui politizar o assunto, mas é mais um motivo para louvar esforços como o de Amanda Nunes, primeira mulher da história do MMA a conquistar o duplo-cinturão – ela já era detentora do título no Peso-galo quando faturou também o cinturão de Peso-pena.

Vítor Belfort: Tendo vencido grandes nomes e sem medo de se arriscar em várias modalidades de luta dentro do MMA, Vítor Belfort conquistou o respeito e a admiração de muitos, no Brasil e fora, por seus dois títulos do UFC (Peso-pesado e Meio-pesado). “The Phenom” sem dúvidas merece o apelido (“O Fenômeno”) e a glória.

Jéssica “Bate-Estaca” Andrade: Pioneira entre as mulheres, Jéssica Bate-Estaca foi a primeira mulher brasileira a disputar o UFC, e isso diz muito sobre o respeito que ela merece e inspira. É um dos grandes nomes brasileiros do

MMA não só entre as mulheres, mas de todos, e todos os fãs estão de olho aberto no confronto da paranaense com Valentina Shevchenko, válido pelo UFC 261.

Boxe

Embora muito antigo, o Boxe só chegou no Brasil oficialmente em meados de 1910, com imigrantes italianos e alemães. De lá pra cá, porém, surgiram grandes lendas do esporte, os quais merecem ser recordados e reverenciados. Vejamos alguns:

Éder Jofre: Ser considerado o melhor pugilista da década de 1960, à frente de Muhammad Ali, não é pra qualquer um, e o Galinho de Ouro obteve justamente esse reconhecimento. Com uma carreira lendária de 75 vitórias e só duas derrotas (ambas contestadas), Éder Jofre foi e será para sempre, talvez, o maior nome do boxe brasileiro.

Acelino “Popó” Freitas: Grande nome do boxe dos anos 1990 e 2000, o baiano Popó é um dos mais famosos boxeadores do Brasil, e merecidamente, já que acumulou quatro títulos nas duas categorias que costumava competir (Super-pena e Peso-leve), com um cartel de 41 vitórias e só duas derrotas.

Adilson Maguila Rodrigues: Embora a figura caricata, por trás do carisma de Maguila existiu sempre um grande lutador. Seu cartel de 77 vitórias – sendo 65 por nocaute – não permite mentir. Uma verdadeira lenda dos pesos-pesados, Maguila merece o respeito que ganhou ao longo de uma carreira brilhante.

Robson Conceição: Talvez o melhor boxeador brasileiro da atualidade, Robson Conceição entrou na história por conseguir o que Esquiva Falcão e tantos outros grandes pugilistas antes dele não conseguiram: faturar a medalha de ouro olímpica para o Brasil. Quis o destino que a conquista fosse justamente nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

Perguntas:

1) O paulista foi um dos grandes responsáveis pelo MMA deixar de considerar um nicho e se tornar um esporte digno de atenção. Qual é o nome do lutador?

2) Foi Campeão duas vezes do UFC, é aquelas figuras inspiradoras, além de ser um pugilista de primeiro nível. Qual é o nome do lutador?

3) Grande nome do boxe dos anos 1990 e 2000, é um dos mais famosos boxeadores do Brasil, e merecidamente, já que acumulou quatro títulos nas duas categorias que costumava competir. Qual é o nome do lutador?

4) Talvez o melhor boxeador brasileiro da atualidade, entrou na história por conseguir o que Esquiva Falcão e tantos outros grandes pugilistas antes dele não conseguiram: faturar a medalha de ouro olímpica para o Brasil. Qual é o nome do lutador?
